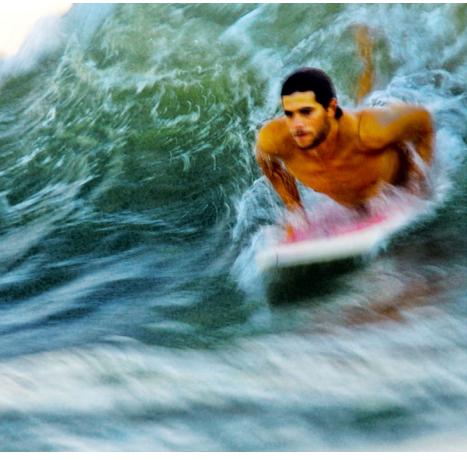
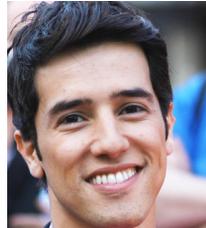


Israel



E Seu Povo



A História de Israel

Há mais de 3.000 anos, um povo originário desenvolveu uma próspera civilização e cultura em sua terra ancestral. Com o tempo, foi conquistado por uma série de impérios agressivos e, embora algumas pessoas permanecessem em suas cidades e comunidades, a maioria delas foi espalhadas pela Europa, Oriente Médio, África e Ásia.

Embora tenham florescido às vezes, por 1.900 anos viveram como uma minoria oprimida, sofrendo expulsões, massacres e genocídios.

Eles sofreram muito, mas nunca perderam as esperanças. Eles venceram. Começaram um movimento de libertação, voltaram para o lar e se juntaram aos que já estavam lá para construir uma das nações mais inspiradoras e diversificadas que o mundo já viu.

Essa nação é Israel, e essa é a história de seu povo.

Diversidade Judaica

Reestabelecida como a pátria nacional do povo judeu, a população de Israel inclui judeus de muitas identidades religiosas e de diversas partes da diáspora judaica.

- Setenta e cinco por cento dos israelenses são judeus. Eles vêm de origens étnicas, raciais e culturais amplamente diversas e de todos os ramos do Judaísmo.
- Cerca de 67% da população judaica se descreve como secular ou tradicional. Dezenove por cento são judeus religiosos ou ultraortodoxos.
- A maioria dos judeus de Israel retornou à sua terra ancestral de todo o Oriente Médio, África e Ásia. A maioria deles fugiu de países árabes.
- Aproximadamente 135.000 judeus de ascendência etíope chamam Israel de lar.
- No final de uma longa luta pelo direito de emigrar, mais de 1 milhão de judeus da ex-União Soviética se mudaram para Israel na década de 1990.





○ Retorno da Diáspora

Com o desenvolvimento do sionismo como um movimento de libertação no final dos anos 1800 e a independência de Israel em 1948, muitos judeus voltaram para sua terra ancestral.

- No início, a maioria veio da Europa, na esperança de reconstruir sua pátria. Uma parte menor veio do Lêmen e de outros lugares do mundo.
- Depois do Holocausto e da crescente perseguição nos estados árabes, um grande número de refugiados judeus chegou a Israel da Europa e do Oriente Médio.
- Os refugiados lutaram nos primeiros anos de Israel - principalmente os judeus *Mizrahim* que enfrentaram a discriminação daqueles que vieram pela Europa.
- Enquanto alguns dos desafios permanecem até hoje, os judeus *Mizrahim* se tornaram uma parte integrante da cultura, política e sociedade israelense.



Pnina Tamano-Shata,
Membro do Knesset

Judeus Etíopes

Enfrentando opressão e guerra, muitos judeus começaram a fugir da Etiópia para Israel na década de 1980.

- De 1985 a 2013, Israel trouxe mais de 80.000 judeus etíopes para casa. Alguns foram transportados de avião para Israel, enquanto outros arriscaram suas vidas caminhando pelo deserto sozinhos.
- Há mais de 150.000 israelenses etíopes hoje. A integração tem sido difícil, especialmente para as gerações mais velhas, se ajustando a um novo idioma e uma cultura distinta.
- Embora ainda exista discriminação, os etíopes estão se desenvolvendo na educação e nos empregos em taxas muito mais altas do que antes. Por exemplo, de 2000 a 2013, as taxas de emprego quase dobraram entre as mulheres etíopes e agora estão em cerca de 70%.
- Sigd - um feriado judaico etíope tradicional - foi oficialmente reconhecido por Israel. Em parte, é uma celebração do retorno dos judeus etíopes a Jerusalém.



Kira Radinsky,
inovadora premiada,
presidente da
Diagnostic Robotics



Judeus Russos

Os judeus sofreram uma bruta discriminação na Rússia czarista e na União Soviética. Eles então se mudaram para Israel em ondas, em busca de um futuro melhor e mais seguro.

- A maior onda de judeus russos chegou a Israel na década de 1990, depois que a União Soviética entrou em colapso e não pôde mais forçá-los a ficar.
- A maioria dos judeus russos do mundo agora vive em Israel, constituindo quase 15% de sua população total.
- Muitos judeus russos chegaram com um nível muito alto de educação e experiência, mas o influxo de imigração tornou difícil encontrar empregos inicialmente.
- Apesar da adversidade que enfrentaram, os israelenses russos desempenharam um papel importante no desenvolvimento de sua nação como líder mundial em tecnologia e inovação.
- Embora um número significativo de israelenses russos enfrente desafios com o estabelecimento religioso de Israel, eles estão quase totalmente integrados à sociedade israelense hoje.



Cidadãos Árabes de Israel

Os cidadãos árabes de Israel são o maior grupo minoritário do país e atuam em todas as facetas da vida israelense.

- Os árabes conquistaram até 15 das 120 cadeiras da Knesset (parlamento de Israel) em uma única eleição.
- O beduíno israelense Ismail Khaldi foi nomeado cônsul geral em 2006 e embaixador na Eritreia em 2020.
- De 2008 a 2018, o número de candidatos árabes a doutorado em Israel quase dobrou.
- A comunidade árabe-cristã lidera Israel em realizações acadêmicas, superando judeus, muçulmanos e todos os outros grupos religiosos.
- Em 2011, o juiz da Suprema Corte árabe-israelense, Salim Joubran, condenou o ex-presidente israelense Moshe Katsav por má conduta. Em 2015, Joubran administrou as eleições nacionais de Israel como chefe do Comitê de Eleições.
- Embora os cidadãos árabes sofram discriminação na sociedade israelense, há muitas pessoas no governo e no próspero setor de ONGs que dedicam suas vidas para tornar o país mais justo e equitativo para todos.

Democracia

Israel é uma nação dinâmica, moderna e democrática na qual os cidadãos de todas as crenças são representados.

- O Knesset (Parlamento) de Israel foi composto por 12 partidos separados, com plataformas de todos os lados do espectro político.
- Com dezenas de jornais em vários idiomas, Israel tem uma imprensa livre e aberta, o que facilita o debate constante sobre políticas e outras questões sociais.
- A Suprema Corte de Israel é um ramo independente e igualitário do governo, no qual todas as decisões do governo podem ser contestadas.
- O PM de Israel, o chefe do governo, é normalmente selecionado do partido que ganha o maior número de assentos no parlamento. O presidente de Israel, chefe de estado, é selecionado pelo Knesset para desempenhar um papel amplamente cerimonial.





Liberdade Religiosa

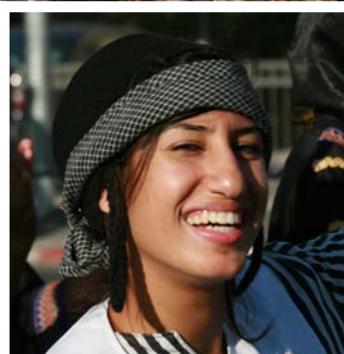
Israel é o lar de muitas minorias religiosas e garante o direito de praticar qualquer fé e administrar seus assuntos internos.

- Existem quase 2 milhões de não judeus em Israel - cerca de 25% da população de Israel.
- Israel reconhece oficialmente 15 grupos religiosos distintos. Cada comunidade religiosa regula suas próprias regras sobre casamento, divórcio e testamento.
- O número de cristãos em Israel aumentou de 34.000 em 1948 para 177.000 em 2019. Israel é o único país do Oriente Médio onde a população cristã cresceu na última metade do século.
- A cidade israelense de Haifa abriga a sede mundial Baha'i. A Baha'i Faith é uma religião independente que surgiu na Pérsia em meados do século XIX.

Diversidade étnica

Como um refúgio para quem foi discriminado, Israel continua comprometido em garantir a igualdade entre suas diversas comunidades.

- Pessoas de mais de setenta países fizeram de Israel seu lar desde a sua fundação em 1948.
- Quatorze por cento dos israelenses são muçulmanos árabes e 7% são cristãos, drusos e beduínos.
- Em 1977, Israel concedeu asilo a 400 marinheiros vietnamitas que fugiam da opressão. Israel também aceitou refugiados liberianos e sudaneses.
- Israel é o lar de 4.000 circassianos, um povo não árabe, predominantemente muçulmano sunita, que foi forçado a deixar sua terra natal no século XIX.
- Cerca de 210.000 beduínos, um povo árabe nômade, residem em Israel. Com as oportunidades educacionais oferecidas, as taxas de analfabetismo entre os beduínos caiu em 70% no período de uma geração.



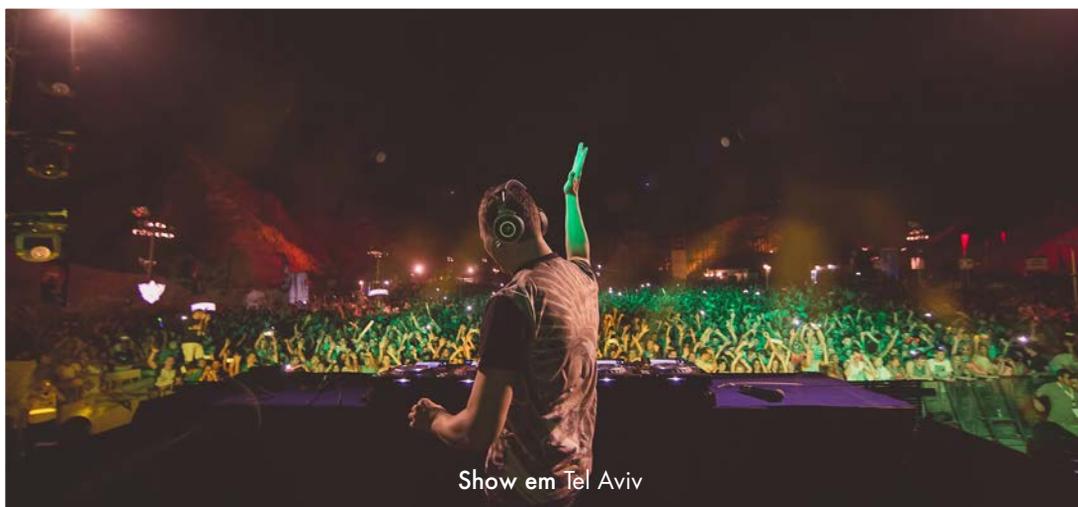
Diversidade Cultural

Um cenário musical e artístico vibrante reflete a cultura de Israel.

- Da Filarmônica de Israel (fundada em 1936 por músicos profissionais que escaparam da ascensão do fascismo na Europa) à música Mizrahi criada por judeus que retornavam do mundo árabe e aos mundialmente famosos DJs israelenses, a música tem sido um fator de união para israelenses de todas as origens.

- A primeira escola de arte de Israel, a Academia de Arte Bezalel em Jerusalém, foi fundada em 1906. Israel também tem mais museus per capita do que qualquer outro país do mundo.

- Israel tem dez escolas de cinema e sete festivais internacionais de cinema. Mais de 2,5 milhões de pessoas a cada ano assistem a filmes feitos em Israel. Entre 2007 e 2012, quatro filmes israelenses foram indicados ao Oscar.



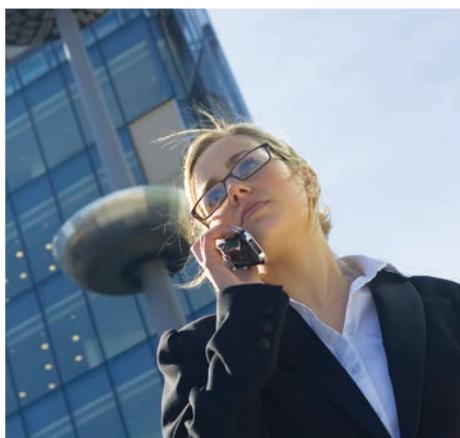
Show em Tel Aviv



hip hop/electronic trio A-Wa



Gal Gadot



Kibutzim/Empreendedorismo

O modo de vida moderno de Israel equilibra a dedicação dos primeiros pioneiros judeus à vida em comunidade e o respeito pela terra com o amor ao empreendedorismo e às inovações de ponta.

- Os kibutzim são as fazendas comunitárias que nasceram da ideologia trabalhista sionista, atraindo pioneiros judeus com interesse na igualdade socioeconômica e “fazendo o deserto florescer” por meio do trabalho manual. Os kibutzim tradicionalmente possuem todas as propriedades coletivamente. Há cerca de 270 dessas comunidades ainda operando em Israel hoje, e são o lar de cerca de 8% dos cidadãos de Israel.

- Em 2020, 80 empresas israelenses foram listadas na bolsa de valores NASDAQ dos EUA, mais do que qualquer outro país estrangeiro, exceto a China.

- Israel tem mais empresas novas per capita do que qualquer outro país.

Avanço das Mulheres

Desde a fundação de Israel em 1948, as mulheres têm desempenhado um papel vital no governo, desenvolvimento e proteção da nação.

- Em 1969, Golda Meir se tornou a primeira mulher primeira-ministra de Israel, a terceira líder feminina eleita de qualquer país.
- Em 2018, 72 mulheres concorreram a prefeituras e prefeituras, um aumento dramático em relação a 2013, quando 41 mulheres concorreram a esses cargos.
- As mulheres israelenses servem em todos os ramos das Forças de Defesa de Israel, são elegíveis para o alistamento e servem ao lado dos homens.
- As mulheres representam 47% da força de trabalho de Israel, uma porcentagem semelhante à dos Estados Unidos.

PM Ariel Sharon e Ex. Ministra das Relações Exteriores Tzipi Livni



Primeira Ministra Golda Meir



Ministra da Igualdade Social e Igualdade de Gênero, Meirav Cohen



Parada do Orgulho em Jerusalém - 2006



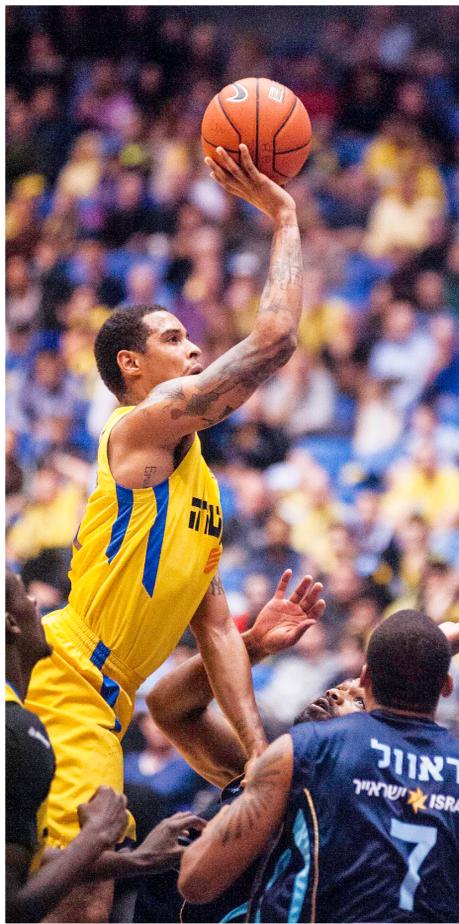
Dana International



Comunidade LGBTQI +

A comunidade LGBTQI+ de Israel conseguiu lutar por seus direitos e vencer.

- Israel se tornou líder em direitos LGBTQ - proibindo a discriminação no local de trabalho em 1992, permitindo que soldados LGBTQ servissem abertamente em 1993, concedendo benefícios a casais do mesmo sexo em 1994 e direitos de adoção em 2005, e reconhecendo os casamentos do mesmo sexo realizados no exterior em 2006.
- A primeira drag queen de Israel, Dana International, conquistou o país em 1993 e venceu o concurso de música Eurovision em 1998.
- Organizações LGBTQ e centros comunitários são ativos em Israel, continuando a defender os direitos LGBTQ.



Lazer e Recreação

Um povo energético e cosmopolita, os israelenses desfrutam de uma ampla variedade de atividades de lazer.

- Com o belo litoral de Israel, atividades na praia e esportes aquáticos são passatempos populares. Israel tem o maior número de mergulhadores certificados per capita do mundo.
- De suas casas noturnas e shows com DJs famosos internacionalmente até seus cafés 24 horas, a cidade de Tel Aviv ganhou o apelido de “a cidade que nunca para”.
- Os fãs de esportes têm muitos times pelos quais torcer. Um dos mais bem-sucedidos, o Maccabi Tel Aviv, possui seis campeonatos europeus de basquete.
- Os israelenses adoram passar o tempo ao ar livre, fazendo caminhadas e ciclismo nos muitos parques nacionais protegidos e reservas naturais do país. No norte de Israel, o esqui e o snowboard são esportes populares.



EVELYN &
DR. SHMUEL
KATZ

Produzido por StandWithUs
e Evelyn & Dr. Shmuel Katz

StandWithUs
BRASIL

A Educação é o caminho para a paz